

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA

# melhoramento

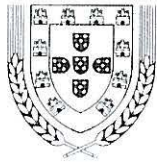


volume 41

ESTUDOS DA ESTAÇÃO NACIONAL  
DE MELHORAMENTO DE PLANTAS  
ELVAS - PORTUGAL

**INIAP**

Instituto Nacional de Investigação  
Agrária e das Pescas



***Edição, Redacção e Administração***

Estação Nacional de Melhoramento de Plantas

Apartado 6

7350-951 Elvas

Tel.: 268637740

Fax: 268629295

E-mail: [enmp.inia@mail.telepac.pt](mailto:enmp.inia@mail.telepac.pt)

**Comissão de Redacção:**

Maria Pilar Hortas Sequeira

Benvindo Martins Maçãs

João Paulo Barbas Gonçalves Carneiro

O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos autores.

**Composição:**

Estação Nacional de Melhoramento de Plantas

**Impressão:**

Printipo, Lda.

**Tiragem:** 750 exemplares

**ISSN** 0368 – 9433

**Depósito legal** n.º 130414/98

## Importância dos inimigos associadas à oliveira para azeitona de conserva no planalto mirandês

A. Bento, J. Verdial, A.C. Ribeiro, M. Rodrigues, J. E. Cabanas, J.A. Pereira  
CIMO / Escola Superior Agrária de Bragança. Quinta de Sta Apolónia. 5301- 855 Bragança

### RESUMO

Em Trás-os-Montes, a oliveira é uma das culturas mais importantes. Nesta região, a maioria da produção de azeitona é destinada à obtenção de azeite. Contudo, nos concelhos de Freixo de Espada à Cinta e Mogadouro, a quase totalidade da produção é destinada para azeitona de conserva podendo ser certificada como “Azeitona de Conserva Negrinha de Freixo” DOP. Com o presente estudo pretendeu-se, por um lado, conhecer e avaliar a importância dos principais inimigos da oliveira para produção de azeitona de conserva no Planalto Mirandês e, por outro, obter dados sobre os seus factores de limitação natural, como base para a definição de estratégias racionais de protecção da cultura contra aquelas pragas. Desde 2004, em dois olivais localizados na região, foram instaladas armadilhas para acompanhamento dos adultos da traça-da-oliveira e mosca-da-azeitona e observados órgãos atacados (folhas, ramos e frutos) para estimar o nível de ataque da traça-da-oliveira, mosca-da-azeitona, cochonilha-negra e algodão-da-oliveira. A fauna auxiliar foi acompanhada pela técnica de pancadas, para os predadores, e pela recolha de larvas e pupas, para o parasitismo. Dentro dos inimigos considerados, a traça-da-oliveira revelou ser o mais importante. A importância secundária da mosca-da-azeitona era expectável uma vez que na região os níveis populacionais mais elevados do insecto ocorrem no mês de Outubro, o que coincide com o período de colheita da azeitona para conserva e não permite que muitos exemplares completem o seu ciclo. As restantes pragas consideradas não representam qualquer importância. No que respeita à fauna auxiliar, esta desempenha um papel de relevo no caso da traça da oliveira, onde foram registados níveis de parasitismo de ovos, em alguns casos superiores a 5%, por indivíduos do género *Trichogramma*, sendo elevado o nível de parasitismo em lagartas e pupas.

**Palavras-chave:** pragas da oliveira; azeitona para conserva; monitorização; modelos

Trabalho financiado pelo projecto INTERREG III A MOABEPE “Identificación de los agentes patógenos y beneficiosos de los principales cultivos de las regiones fronterizas Trás-os- Montes y Castilla y León para la realización de estrategias de control razonadas”